

Ocorrência de micoplasmas e salmonelas em aves silvestres no Sul do Brasil

Eduarda Melo Barbosa
 Fabiane Prusch
 Vinicius Proença
 Vagner Ricardo Lunge

lunge@ulbra.br

Introdução

As aves silvestres desempenham um papel crucial como reservatório de doenças de animais domésticos. As bactérias *Salmonella* spp e *Mycoplasma* spp. são microrganismos patogênicos que ocorrem nessas aves e podem ser transmitidas para aves de produção, causando salmoneloses e micoplasmoses, respectivamente.

Objetivos

O presente estudo objetivou realizar um levantamento da ocorrência de *Salmonella* spp. e *Mycoplasma* spp. em aves silvestres (domiciliadas ou não) e realizar uma possível relação de contaminação dessas aves com as aves de produção.

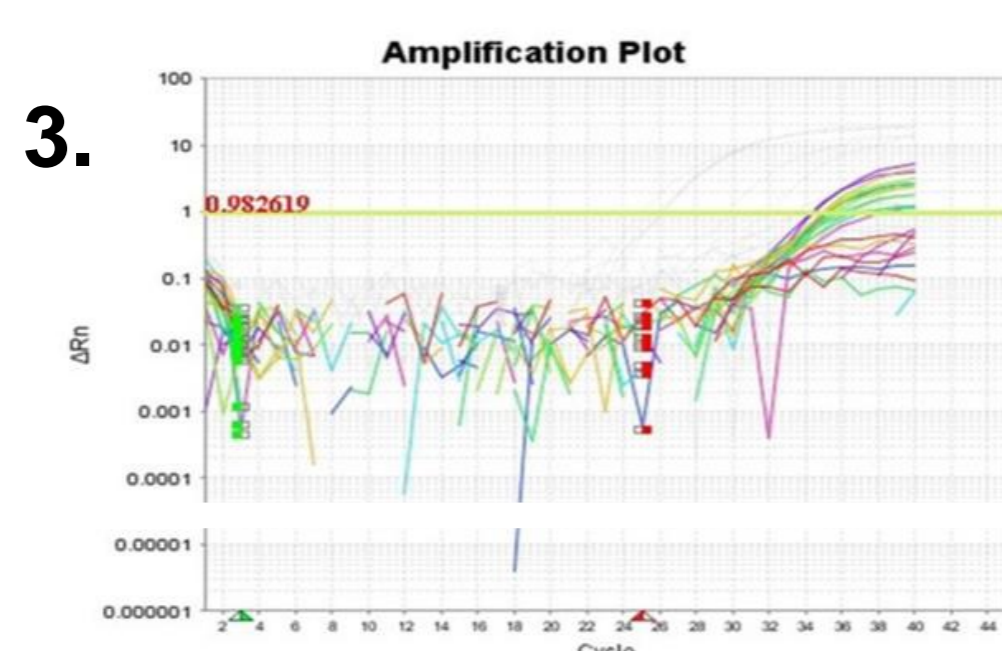
Metodologia



1. Obtenção de 154 amostras provenientes de espécies silvestres e domésticas de 16 ordens via suabe cloaca.



2. Amostras submetidas à extração de DNA pela metodologia de adsorção em sílica. Utilizou-se o kit comercial NewGene@Prep e reagentes comerciais PrepAmp (Simbios Biotecnologia).



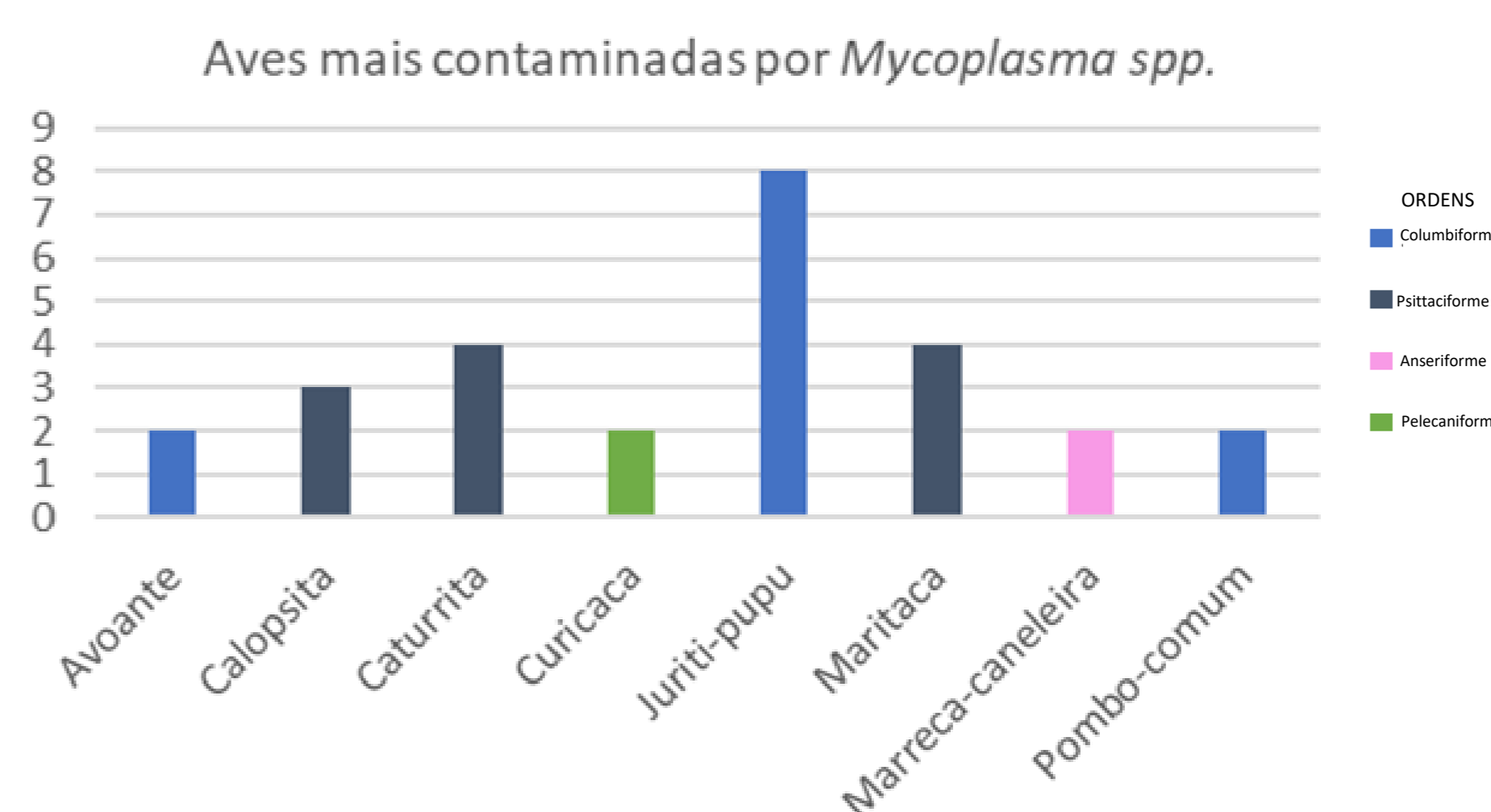
3. Detecção positiva para *Mycoplasma* spp.

Resultados

Os resultados demonstram que 47 (30,51%) amostras foram positivas para *Mycoplasma* spp, sendo as ordens Accipitriforme, Columbiforme e Psittaciforme com as maiores frequências. Apenas duas amostras apresentaram resultado positivo para *Salmonella* spp, ambas na espécie *Falco sparverius*, incluindo um coinfectado de *Mycoplasma* spp.

ORDEM	<i>Mycoplasma</i> spp.	<i>Salmonella</i> Spp.	Total de indivíduos
Accipitriforme	4	0	6
Anseiriforme	3	0	4
Cariamiforme	1	0	1
Cathartiforme	2	0	6
Caprimulgiforme	0	0	1
Charadriiforme	1	0	1
Columbiforme	11	0	26
Falconiforme	1	2	6
Galliforme	1	0	4
Gruiforme	0	0	2
Passeriforme	1	0	3
Pelecaniforme	3	0	6
Piciforme	0	0	3
Psittaciforme	15	0	68
Strigiforme	3	0	16
Suliforme	1	0	1

Relação do número total de aves analisadas, suas ordens e resultados positivos para *Mycoplasma* spp. e *Salmonella* spp.



Relação em gráfico de barras do número de aves (nome popular) afetadas por *Mycoplasma* spp. e suas ordens.

Conclusão

Nesse contexto demonstra-se que aves de hábito alimentar carnívoro e onívoro têm maior prevalência para *Mycoplasma* spp. Essas aves, sendo potenciais carreadoras dessas bactérias, podem representar risco para as aves de produção.

Referências

- Kumar Y, Singh V, Kumar G, Gupta NK, Tahlan AK. Serovar diversity of Salmonella among poultry. Indian J Med Res. 2019; 150:92-95
- Lierz M, Hafez HM. Mycoplasma species in psittacine birds with respiratory disease. Vet. Rec. VET REC. 2009; 164:629-630
- Luttrell, P; Fischer, JR. Mycoplasmosis. In: Infectious Diseases in Wild Birds.
- Thomas, NJ; Hunter, DB; Atkinson, CT. Blackwell:Oxford, 2007; 317-331.
- Smith, O.M., Snyder, W.E. and Owen, J.P. (2020). Are we overestimating risk of enteric pathogen spillover from wild birds to humans?. Biol Rev. 95: 652-679.
- Souza EL, Galvão NA. Infecções respiratórias por Mycoplasma pneumoniae em crianças. Pulmão RJ. 2013;22(3):31-6
- Stipkovits L, Szathmary S. Mycoplasma infection of ducks and geese. Poult. Sci. 2012; 91:2812-2819
- Tedesco JTG, Lúcia Blatt SL, Cordova CMM. Infecção por Mycoplasma pulmonis em ratos wistar provenientes de biotério. Patol. Trop. 2011; 40(4):279-86.